1831

Senhora,

A Regencia do Brazil em Nome do Imperador me envia aqui para felicitar a Vossa Magestade pela Sua gloriosa restituição ao Throno de Portugal.

Ella ouviu sempre com prazer os distinctos feitos do valor e constancia com que os leáes Portuguezes defendêrão a causa de sua Legitima Soberana, applaudiu com satisfação o successo que coroou por fim tão exterminados esforços, e está hoje fazendo os mais sinceros votos para que a Nação Portugueza goze da prosperid. de que tão digna se tem mostrado no seio da paz e na posse das instituições livres que cercão o Throno Constitucional de Vossa Magestade.

Depois de tantas e tão penosas vicissitudes tanto Portugal como o Brazil chegárão finalmente a conseguir cada hum aquelle Governo proprio e livre fo. que andárão trabalhando, e chegou com isso tambem a época em que entre elles se tem de estabelecer as suas verdadeiras relações até agora sempre interrom-

pidas apenas começadas. Porque ellas devem de ser, a mesma Divina Providencia nol'o está indicando nas relações que ligão aos dois Soberanos, pois collocando ella agora a dois Augustos Irmãos sobre os Thronos dos dois Povos nos está assim apontando com o seu omnipotente dedo para a Fraternidade para nos mostrar que são os sentimentos de intima amizade e mutua benevolencia que aos Brazileiros e Portuguezes sempre cultivar, e que hi como irmãos que viver devem quem irmãos são na origem, leis, costumes, e na Religião.

Este he o pensar, Augusta Senhora, e estes os ~~sentimentos~~ dedicados desejos do Governo de Sua Magestade o Imperador do Brazil. Elle me conferiu a honra de os enunciar perante Vossa Magestade, e com ella o prazer sem par de ter nesta occasião de manifestar em nome do meu Soberano e da minha Nação aquelles mesmos sentimentos que sempre particularmente me animárão. Digne-se Vossa Mag.de

de benignamente accolher com elles afinal os protestos
da sua sinceridade como os ardentes votos que faço
ao Omnipotente pela conservação dos preciosos dias de
Vossa Magestade, e pela gloria e esplendor do
Throno que tão victoriosa e dignamente occupa.

São meus gratos ao Meu coração as felicitações que me dirige a Regencia do Brazil, em Nome do Imperador, por motivo da Minha restituição ao Trono de Portugal. Este feliz acontecimento devido ao valor heroico dos Portuguezes guiados por meu Augusto Pai, de saudosa memoria, já assegurou a este Reino a Liberdade fundada na Carta Constitucional, e espero que hade concorrer para que se estabeleçam entre os dous Paizes as relações de intima amizade conformes aos vinculos de sangue, que Me unem ao Imperador do Brazil, e aos interesses e prosperidade dous dous Nações.